

11/11/2015 10h12 - Atualizado em 11/11/2015 10h12

ESTADÃO conteúdo

Leilão dos melhores grãos de café de São Paulo fatura R\$ 96,6 mil

Valor é mais que o dobro do que esses cafés alcançariam no mercado. Lance mínimo por saca de café de 60 quilos era de R\$ 849.

Do Estadão Conteúdo



O leilão dos 10 lotes de café finalistas do 14º Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo - Premio Aldir Alves Teixeira, foi encerrado sexta-feira (6), com todos os produtos negociados. As 64 sacas de cafés Natural (32), Cereja Descascado (32) e Microlotes (4) foram integralmente adquiridas por indústrias de café e cafeterias. O valor total da venda das 68 sacas alcançou R\$ 96.614,00, que é mais que o dobro do que os cafés de alta qualidade alcançariam no mercado.

Os compradores ofereceram valores superiores ao lance mínimo de R\$ 849,00 a saca de 60 kg, estabelecido pelo regulamento do concurso como 50% maior que o valor da cotação BM&FBovespa no dia 29 de outubro.

Os produtores conhecerão o valor oferecido para a aquisição de suas sacas e serão apresentados aos compradores, em cerimônia de premiação que vai ocorrer no Museu do Café de Santos, no próximo dia 18 de novembro, às 16 horas.

Neste evento, as empresas compradoras concorrerão ao título de Empresa Categoria Ouro, que pagou o maior preço por saca; Empresa Categoria Diamante, que fez o maior investimento para a compra dos cafés. e Empresa Categoria Especial, que pagou o maior preço pelo Microlote.

O concurso é uma promoção da Câmara Setorial de Café de São Paulo e da Coordenadoria de Agronegócios (Codeagro) da Secretaria da Agricultura do Estado, e tem a parceria do Sindicato das Indústrias de Café de São Paulo, da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), da Associação Comercial de Santos (ACS) e do Museu do Café.